

executado o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), e (PPRA) estabelecido pela NR7 (Figura 2). Nele são indicadas todas as medidas preventivas relacionadas à saúde dos trabalhadores, como a periodicidade dos exames ocupacionais e a necessidade de avaliações específicas. **Discussão:** Na implementação do SESMT da Fundação estarão inseridos todos os programas: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP), Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Comunicação de Acidente de trabalho (CAT), Controle e realização de Atestados, exames, com envio de informação ao ESOCIAL e Relatórios Periciais. **Conclusão:** Na aplicação dos princípios de saúde e segurança do trabalho, a gestão contribuirá para o crescimento da empresa e a alta rotatividade da força de trabalho. Assim, vale ressaltar a importância do comprometimento de todos os funcionários da FSPH. Este comprometimento deve envolver principalmente a alta liderança, pois requer uma tomada de posição e atitude dos gestores para que as metas pretendidas possam ser alcançadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1603>

PREDIÇÃO DE DOAÇÕES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL: USO DE SÉRIES TEMPORAIS

FWBH Filho^a, NL Pedrosa^b

^a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^b Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Introdução: O sangue advindo das doações são utilizados em pacientes para recuperação de acidentes, doenças ou procedimentos cirúrgicos. Neste contexto, é necessário utilizar-se de técnicas para gerenciar este insumo e prever seu quantitativo, visando uma boa gestão, de maneira que se atenda a 100% da demanda. **Objetivo:** Utilizar modelos de séries temporais para efetuar previsões de bolsas de sangue coletadas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), no qual foram obtidos os dados de coleta de bolsas de sangue entre os anos de 2014 e 2022. Em seguida, a linguagem R e o ambiente de desenvolvimento Rstudio foram utilizados para a análise exploratória dos dados, além da geração dos modelos de séries temporais. Optaram-se pelas estratégias de Arima, suavização exponencial e regressão linear, utilizando a técnica de hold-out com 80% da série (86 meses) para gerar e treinar os modelos e 20% (22 meses) para os testes e avaliação. Para cada modelo gerado, foram realizados os teste de normalidade e autocorrelação nos resíduos (pressupostos para a validade dos modelos). O Akaike Information Criteria (AIC) foi utilizado como critério de melhor ajuste do modelo. Por fim, foi calculado o nível de erro das previsões utilizando a métrica Mean Absolute Percentual Error (Mape). **Resultados:**

Estruturou-se uma série temporal de frequência mensal compreendida entre janeiro/2014 até dezembro/2022. Constatou-se que o menor número de bolsas coletadas foi em maio/2020 (3.460 unidades) e o maior em abril/2016 (5.050 unidades), além de uma média de 4.180 bolsas. Obtiveram-se os modelos gerados a seguir: 1) Arima (1,1,1)(0,0,1) – Arima sazonal (Sarma) com parte não sazonal de ordem 1 para autorregressão e média móvel, e com parte sazonal de ordem 1 para média móvel; 2) ETS(M,A,N) – suavização exponencial com erro multiplicativo e tendência linear; e 3) modelo de regressão linear. Este último não demonstrou êxito no teste de normalidade e, portanto, foi descartado. Todos os modelos demonstraram êxito no teste de autocorrelação de resíduos. No cálculo da métrica Mape, o modelo Sarima obteve um menor nível de erro (5,34%) em relação ao de suavização exponencial (6,86%). **Discussão:** Este trabalho utilizou os dados de bolsa de sangue coletadas ao longo do tempo na FHB para gerar e avaliar modelos de séries temporais, visando a predição de dados. O modelo Sarima (arima sazonal) apresentou o melhor modelo que explica a série histórica mês a mês de nove anos de bolsas coletadas na FHB. O nível de erro representa diferença quantitativa de cerca de 223 bolsas coletadas, representando, no contexto de produtividade desta instituição, pouco menos de um dia e meio de coleta. Em um estudo em Minas Gerais, que também utilizou séries temporais, identificou-se sazonalidade das taxas de doação, além de média e variância não constantes ao longo do tempo. **Conclusão:** O uso de séries temporais permitiu identificar modelo estatístico para prever o número de bolsas coletadas na FHB. Entende-se que tais modelos podem auxiliar no gerenciamento deste produto, visto a necessidade de provisão de recursos humanos, materiais e infraestrutura para garantir um estoque estratégico seguro. Sugerem-se mais estudos que abordem o uso de painéis automatizados para “traduzir” dados preditivos e apoiem na tomada de decisão baseada em evidências.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1604>

APLICAÇÃO DA MINERAÇÃO DE DADOS NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DESCRITIVA DE DOADORES DE SANGUE POR MEIO DA MATRIZ DE INTEGRAÇÃO DISNEY

CF Rocho^a, ER Bauer^a, A Geraldo^a, EC Bueno^a, IB Koehler^a, KH Arceno^b, MP Galli^a, RRF Melo^b

^a Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: As abordagens educativas são eficazes na promoção de impactos positivos contínuos, visando o desenvolvimento de comportamentos de doação de sangue entre os jovens, enfatizando que a doação de sangue é um ato de solidariedade e responsabilidade social. Os resultados das abordagens educativas podem ser uma das formas de avaliar o atendimento aos doadores de sangue. A mineração de dados ou big data como também pode ser chamado, pode ser feita de forma manual ou por software. O estudo de 2016 mostra que foram testadas as duas formas, a extração de dados

do *software* foi significativamente mais rápida, mas o percentual de concordância entre manual e automático foi muito próximo. O *software* pode ser usado para obter dados de gráficos de forma mais rápida, e estatisticamente com maior grau de confiabilidade. Uma das formas de avaliar o atendimento é através da mineração de texto, pode ser realizada de forma manual ou com auxílio de algum *software*, seguindo um método padrão. O SOBEK foi criado com princípio de interpretar textos e selecionar palavras chaves, bem como realizar a conexão de termos descritivos. O *software* é capaz de avaliar a repetição de palavras, relacioná-las criando nuvem de palavras interligadas. Uma das formas de também analisar banco de dados é a Matriz de Integração Disney® que consiste em um quadro desenvolvido para monitorar os padrões de atendimento por meio de um sistema preestabelecido para auxiliar no processo de análise e melhoria da qualidade do atendimento. A Matriz de Integração Disney® rastreia os padrões de serviço no processo de qualidade do atendimento. A mineração de texto, que consiste em um processo de transformação do texto em estrutura de forma para identificar padrões textuais. Esse estudo teve como objetivo analisar o processo de atendimento de seis hemocentros através das manifestações escritas dos doadores de sangue, utilizando os quatro elementos do padrão de atendimento Disney® e o *software* minerador de texto SOBEK. Através das manifestações descritivas de cada doador dos hemocentros no período entre 2012 a 2019 já categorizadas em satisfação, sugestão e reclamação foram subclassificação em segurança, eficiência, cortesia e espetáculo. As frases foram inseridas no *software* com parâmetros ajustados para geração de grafos. **Resultados:** Foram 62.042 manifestações escritas sendo que foram excluídas 5.551 (8,9%) de frases que não faziam correlação com as categorias da matriz de integração Disney®. Avaliou-se 56.491 (91%) frases, e detectadas 44.107 (78%) satisfações, 8.063 (14,2%) a sugestões e 4.321 (7,6%) a reclamações. Contando e filtrando frases dos doadores de sangue em sete hemocentros de Santa Catarina com a Matriz de Integração Disney®, foi possível identificar suas opiniões reais (satisfações, sugestões e reclamações) no aplicativo SOBEK usando palavras-chave gerados pelos grafos. **Conclusão:** O uso da Matriz de Integração Disney® e o *software* SOBEK foram fundamentais para analisar a opinião de cada doador, tornando possível observar os pontos que geram satisfação em grande parte das pessoas e os pontos em que necessitam de melhorias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1605>

GESTÃO COMPARTILHADA DA PRODUÇÃO DE PLAQUETAS POR AFÉRESE COM FOCO NA REDUÇÃO DE DESCARTE E OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

LCRM Silva, G Marsiotto, LP Osório

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Este artigo visa analisar a produção e gestão compartilhada de hemocomponentes plaquetários por aférese

em três bancos de sangue privados no estado do Rio de Janeiro. O estudo busca reduzir descartes e otimizar recursos financeiros, considerando o perfil das agências transfusionais de maior consumo atendidas por esses centros de produção, visando a redução de descartes e a otimização dos recursos financeiros. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos por meio do sistema informatizado RealBlood, usado para gerenciar os bancos de sangue e agências transfusionais da instituição, e da ferramenta de Business Intelligence da companhia. O aumento dos descartes de bolsas coletadas por aférese em outubro de 2022 motivou o acompanhamento compartilhado, envolvendo captação de doadores, centros de produção e agências transfusionais. A avaliação do consumo das transfusões foi realizada especificamente para o tipo de hemocomponente: concentrados de plaquetas por aférese. As transfusões também foram analisadas em termos regionais, considerando a cidade do Rio de Janeiro e o interior do estado. Da mesma forma, a produção desse hemocomponente foi avaliada nos três centros produtores da região. Os descartes foram analisados com base no motivo “validade vencida” buscando avaliar a eficácia e a efetividade das ações implementadas para a gestão compartilhada. **Resultados:** De outubro de 2022 a junho de 2023, foram produzidos 135.072 hemocomponentes nos três bancos de sangue do Rio de Janeiro. Dentre eles, 3.277 foram plaquetas coletadas por aférese, representando 2,42% do total. Foram transfundidos 3.190 hemocomponentes em agências transfusionais com perfil de pacientes oncohematológicos que utilizam protocolos de plaquetas por aférese. Em outubro, houve um pico de descarte com 36 bolsas de plaquetas por aférese, correspondendo a 8,86% da produção. Foram implementadas algumas estratégias na rotina diária das agências transfusionais, como o mapeamento do consumo diário, compartilhamento da necessidade para convocação mais assertiva da captação de doadores e busca pela redução dos descartes. **Discussão:** Com a unificação do processo de captação, produção e agendamento de doadores com base no consumo, a redução significativa dos descartes de plaquetas coletadas por aférese foi alcançada e mantida ao longo do tempo. Os indicadores de qualidade mostraram os seguintes resultados totais de descarte: outubro/22 – 36, novembro/22 – 19, dezembro/22 – 15, janeiro/23 – 1, fevereiro/23 – 1, março/23 – 3, abril/23 – 2, maio/23 – 6, junho/23 – 4. **Conclusão:** As melhorias resultaram em eficácia nos agendamentos de doadores de plaquetas por aférese e na otimização dos recursos financeiros na companhia. É essencial ressaltar que o descarte é inevitável para garantir a segurança do paciente e o relacionamento com o cliente, mas o objetivo é manter um processo de gestão diária que permita o cruzamento de informações sobre consumo e produção, além da preservação dos recursos financeiros na companhia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1606>